



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | O Papel da Acrobacia no Treinamento do Ator |
| Autor | GUILHERME CONRAD |
| Orientador | INES ALCARAZ MAROCCO |

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Orientadora: Inês Alcaraz Marocco
O Papel da Acrobacia no Treinamento do Ator
Autor: Guilherme Conrad

O presente escrito apresenta um resumo da pesquisa intitulada *O Papel da Acrobacia no Treinamento do Ator*, vinculada à linha de pesquisa *As Técnicas Corporais do Gaúcho e a sua Relação com a Performance do Ator/Dançarino*. O bolsista partiu de suas experiências pessoais de treinamento com acrobacias - inicialmente como ginasta e seguidamente como ator - para desenvolver uma investigação que parte da premissa de que as atividades acrobáticas estimulam qualidades psicofísicas essenciais para a performance do ator.

O aluno vivenciou treinamentos corporais, um como parte da equipe de ginástica olímpica e de trampolim no colégio, com objetivo do esporte; e outro, dentro do grupo de pesquisa na universidade, que almejava a preparação do ator. Em ambas, acrobacias eram executadas, possibilitando a conexão de duas paixões e a indagação de como os exercícios poderiam capacitar o trabalho profissional dos atores.

Para o desenvolvimento do estudo foram realizadas leituras e fichamentos de livros e artigos científicos das áreas do Teatro, executando o levantamento e reflexão sobre escritos que relacionam os elementos gímnicos ao trabalho do ator; e Educação Física, para exploração dos benefícios dos mesmos e a criação de um registro de repertório contendo numerosos exercícios. Além do embasamento teórico, o discente atentou-se à autoavaliação e à reflexão da própria prática e condução de oficinas e workshops para experimentação e verificação com outros corpos, proporcionando a criação de um sistema de trabalho autoral e singular.

No treinamento da ginástica, o pesquisador treinou o corpo para a prática esportiva provocando o desenvolvimento de flexibilidade, força e virtuosismo. No sistema de preparação dentro da pesquisa, as acrobacias também têm como objetivo a construção e domínio de um corpo virtuoso, porém atingem outra dimensão. Um estado psicofísico pode ser alcançado, por exemplo, pela justificação dramática no movimento ou descoberta através dele, estimulando, desta forma, a imaginação e criatividade e atingindo o objetivo espetacular. Abrange-se, portanto, mente e corpo em cooperação e encontra-se o trabalho de todo o potencial do ator.

Muitos dos maiores nomes do Teatro que trabalharam com práticas acrobáticas para a construção do corpo do ator, como Constantin Stanislavski, Vsevolod Meyerhold, Jerzy Grotowski, Peter Brook, Eugenio Barba, Jacques Copeau e Jacques Lecoq, por exemplo, evidenciam que os exercícios ajudam a atingir atributos fundamentais como a disposição, prontidão, potência, destreza, astúcia, energia, presença, atenção, organicidade, controle, observação – ou seja, um corpo preparado e disponível à serviço do ator para o processo de criação cênica.

O bolsista sempre procurou a associação dos treinamentos experienciados com seus trabalhos de criação e de atuação teatral, verificando a sua eficácia, permitindo então concluir que o papel da acrobacia dramática é uma das técnicas corporais, que adaptada, torna-se essencial para treinamento do ator. A sua contribuição se dá através do uso progressivo da técnica em si até o encontro da liberdade do movimento para expressar uma teatralidade como elemento de transposição da interpretação. É um suporte para uma gestualidade dentro de um impulso interno do ator que adquire a noção do movimento executado, podendo representá-lo em alguma ação física da personagem, interpretando uma possibilidade de comunicação corporal não convencional. O jogo acrobático é, portanto, um meio para o ator atingir o máximo da expressão dramática.